Ata nº. 1 – Sessão ordinária de 29/04/2014

---------Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano de dois mil e catorze, na sala das sessões da Junta de Freguesia de Sobral da Adiça, realizou-se a primeira reunião ordinária da Assembleia de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos:----------
---------**1 - Atividades da Junta**;----------
---------**2 – Relatório e Contas do Exercício de 2013 da Freguesia de Sobral da Adiça**;----------
---------**3 – 1.ª Revisão Orçamental para o ano de 2014;**----------
---------**4 – Proposta de Regulamento do Mercado;**----------
---------**5 – Proposta de Regulamento de Apascentação e Trânsito de Gados;**----------
---------**6 – Proposta de Regulamento "Adiça + Solidária";**----------
---------**7 – Proposta de Constituição de Comissão de Trânsito;**----------
---------**8 – Aluguer da Praça de Touros;**----------
---------**9 – Pedido de Empréstimo.**----------
---------Estiveram presentes: Maria do Rosário Batarda Menor Rita (Presidente – CDU), Ana Maria Guerreiro Soares Pinto (1.ª Secretária - CDU), Manuel António Fraústo Verdades (2.º Secretário - CDU), Daniel Barreto Filipe da Silva Barreto (CDU) em substituição de Maria João Mendes Galamba (CDU), João António Ramos Diniz (PS), José Carrasco Camacho (PS) e Lurdes Maria Ribeiro Lampreia (PS).----------
---------Não se verificou a falta de nenhum dos elementos.----------
---------**PRESENÇA DOS ELEITOS DA JUNTA DE FREGUESIA**------
----------Em cumprimento do disposto no art.º 19.º do Regimento da Assembleia de Freguesia, estiveram presentes na sessão o senhor Presidente da Junta, Bruno Miguel Valente Monteiro, a senhora Secretária, Cristina José Garcias Valente e o senhor Tesoureiro, Hélder Manuel Túbal Raposo.----------
---------**ABERTURA OFICIAL DA SESSÃO** – Após verificar a existência de quórum, a senhora Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão, eram vinte e uma horas e sete minutos.----------
---------**EXPEDIENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA** – Foi presente um ofício subscrito por várias entidades em nome de "Em Defesa da Escola Pública, cujo assunto é: Apelo em Defesa da Escola Pública e um ofício da Junta de Freguesia de Sobral da Adiça, em que se aprova um texto emitido pela Câmara Municipal de Elvas, em Defesa dos Doentes Oncológicos.----------
---------A senhora Presidente da Assembleia propôs a introdução de mais três pontos na Ordem de Trabalhos: "Apelo em Defesa da Escola Pública"; "Aprovação de texto de Moção em Defesa dos Doentes Oncológicos" e

"Regulamento de Canídeos e Gatídeos" , tendo a votação sido a seguinte:--
---------**10 - Apelo em Defesa da Escola Pública**.----------
---------VOTOS A FAVOR – SETE.----------
---------VOTOS CONTRA – ZERO.----------
---------ABSTENÇÕES – ZERO.----------
---------DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A INTRODUÇÃO NA ORDEM DE TRABALHOS DO PONTO "APELO EM DEFESA DA ESCOLA PÚBLICA".----------
---------**11 - Aprovação de Texto de Moção em Defesa dos Doentes Oncológicos**.----------
---------VOTOS A FAVOR – SETE.----------
---------VOTOS CONTRA – ZERO.----------
---------ABSTENÇÕES – ZERO.----------
---------DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A INTRODUÇÃO NA ORDEM DE TRABALHOS DO PONTO "APROVAÇÃO DE TEXTO DE MOÇÃO EM DEFESA DOS DOENTES ONCOLÓGICOS".----------
---------**12 - Regulamento de Canídeos e Gatídeos**.----------
---------VOTOS A FAVOR – SETE.----------
---------VOTOS CONTRA – ZERO.----------
---------ABSTENÇÕES – ZERO.----------
---------DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A INTRODUÇÃO NA ORDEM DE TRABALHOS DO "REGULAMENTO DE CANÍDEOS E GATÍDEOS".----------
---------**APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA N.º 8 DE 27/12/2013**----
---------A senhora Presidente da Assembleia perguntou se alguém queria pronunciar-se sobre a ata----------
---------O senhor João Diniz respondeu que não podia pronunciar-se sobre a ata, uma vez que não tivera tempo para a ler, pois os documentos da Assembleia tinham-lhe sido entregues muito próximo da reunião, pedindo para que de futuro lhe passem a ser entregues com mais antecedência para poder ter tempo de os ler.----------
---------O senhor Presidente da Junta, deu as boas noites a todos os presentes e disse que queria fazer alguns reparos na ata, que não sendo nada de significativo tinha deparado com alguns erros, nomeadamente na página duzentos e trinta e quatro, não é o Engenheiro Luís Pinel mas sim Engenheiro Luís Pinelo, na página duzentos e trinta e seis, no último parágrafo, onde diz nas quais estive ele presente, disse que alteraria para nas quais estive presente, depois na página duzentos e trinta e sete o nome do senhor João Diniz aparece com s e nas outras páginas aparece com z, na página duzentos e quarenta lê-se Sobral da Adiça não depende não depende, deverá ler-se não depende. Disse ser apenas um reparo para ficar mais em conformidade. Na página duzentos e quarenta e dois, onde diz ou

foi celebrada alguma coisa há dezoito anos atrás, sabe só eu a Estação dos Correios, deverá ler-se sabe só que a Estação dos Correios. Relativamente aos documentos da Assembleia, disse que a Junta de Freguesia pede as sinceras desculpas, mas havia Regulamentos que tinham que ser bem analisados a nível de leis, tendo sido solicitada alguma colaboração nesse sentido para que tudo ficasse em conformidade para com a legislação atual, daí o atraso. Referiu que já agora aproveitava para fazer uma alteração na Ordem de Trabalhos, no Ponto Seis, onde diz Adiça Mais Solidária, deve ler-se Adiça + Solidária.----------

---------O senhor João Diniz disse que em relação à ata não havia qualquer problema da parte da sua bancada em a votar, até porque só quem a iria votar seria ele, pois os seus colegas de bancada não tinham estado presentes na anterior reunião da Assembleia, que não pretendia de forma alguma influenciar a votação mas que com certeza a sua posição seria a de abstenção, embora, se eles assim o entendessem pudessem optar por uma das outras alternativas, de a votarem a favor ou contra, que iria tentar ler o documento com mais um pouco de atenção e que apesar de se considerar aprovada, se verificasse que existia alguma coisa que não correspondesse exatamente ao que foi dito na reunião, gostaria que pudesse haver alguma alteração posterior.----------

---------O senhor Presidente da Junta disse que se lhe fosse permitido, propunha que a ata fosse aprovada deixando em aberto a possibilidade de surgirem algumas alterações apesar de não ser uma situação normal.---------

---------Não se verificando mais intervenções, a senhora Presidente da Assembleia pôs a ata a votação.----------

---------VOTOS A FAVOR – QUATRO.----------

---------VOTOS CONTRA – ZERO.----------

---------ABSTENÇÕES – TRÊS.----------

---------DELIBERADO, POR MAIORIA, APROVAR A ATA NÚMERO 8, REFERENTE À SESSÃO DE 27/12/2013.----------

---------**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**----------

---------**1 -Atividades da Junta**----------

---------O senhor Presidente da Junta começou por dizer que uma vez que ninguém tinha pedido para intervir, disse que pretendia dar uma visão daquilo que a Junta de Freguesia tem feito nos quatro meses em que se encontra à frente do Executivo. Em janeiro foi feita a apresentação do Web site e do Facebook, foram colocados azulejos na cozinha do Bar do Parque de Merendas do Gargalão, procedeu-se à pintura da sinalética de trânsito e das placas de toponímia, o senhor Presidente do Executivo participou na Assembleia Distrital de Beja e também esteve na inauguração da sede da Herdade da Contenda. Em fevereiro, a Junta colaborou com o Movimento Associativo, nomeadamente através de trabalhos de melhoramento da Casa de Banho e do salão da Sociedade A Monumental Sobralense, tendo-se

realizado também trabalhos de limpeza e pintura, assim como trabalhos de manutenção ao nível da pintura na Sociedade União Recreativa Sobralense, trabalhos de manutenção das zonas exterior e interior da Praça de Touros, arrumação e atualização do Arquivo da Junta de Freguesia e assinatura do ACEEP, obras de manutenção na Casa da Rua Nova que é propriedade da Junta de Freguesia, colocação de betume na Estrada do Barranco Fundo, pintura das passadeiras, colocação de algumas placas de toponímia em ruas que não se encontravam devidamente identificadas nem no princípio nem no fim da rua, reparação de uma habitação social na Rua 1.º de Dezembro, arranjos no passeio da Rua do Lameirão, arranjos de embelezamento do Poço da Várzea, pinturas nos muros e abrigos da Rua Luís de Camões, reparação de habitação degradada na Rua Nova, tendo esta reparação acontecido devido a queixa efetuada por um vizinho cuja moradia sofria de infiltrações que lhe estavam a danificar um dos quartos, a qual foi feita em parceria com a Câmara Municipal de Moura, foram construídas bases para os contentores do lixo e realizou-se uma reunião com a Caixa de Crédito Agrícola no âmbito do encerramento da mesma alguns dias por semana. Em março procedeu-se à limpeza das margens da Ribeira da Perna Seca, reparação do piso da Travessa do Poço junto à Igreja Matriz, Comemorações do Dia Internacional da Mulher, realizou-se um Passeio Pedestre à Serra da Adiça, conservação de espaços ajardinados no espaço envolvente da Junta de Freguesia e do Pólo da Biblioteca, reparou-se a calçada em várias artérias da localidade, conservação e pintura da ponte da Várzea, colocação de espelhos rodoviários na Rua 1.º de Maio, pintura interior e exterior do Mercado Municipal, aquisição do Windows 8 para os computadores da Junta de Freguesia, uma vez que estes se encontravam equipados com softwares que não eram adequados, os quais eram próprios para se terem em casa, não podendo estar em qualquer empresa ou serviço público e aquisição da aplicação de Processamento de Vencimentos. Em abril fez-se a conservação do Parque de Merendas do Gargalão, nomeadamente através da reformulação de toda a instalação elétrica, colocação de cabos elétricos em segurança, reparação dos quadros elétricos existentes, substituição da corrente monofásica por corrente trifásica, colocação de tomadas em pontos essenciais do Parque, plantação de flores pelos vários espaços do Parque, melhorou-se e semeou-se mais relva em parceria com a Câmara Municipal de Moura, foram delimitados os canteiros com pedras para embelezar a zona envolvente do Parque, o senhor Presidente do Executivo teve uma reunião com a Delegação Distrital da ANAFRE, na qual foi eleito Vice-Coordenador da mesma, apoiou-se o Passeio Equestre de 2014, fez-se a pintura dos imóveis pertencentes à Junta de Freguesia, recuperou-se o Parque Infantil do Parque de Merendas do Gargalão que se encontrava muito danificado e perigoso para os utilizadores, o senhor Presidente da Junta teve uma reunião com as

Águas de Portugal por causa do coletor, fez-se a conservação da pintura das escadas da Rua Manuel Menor Batista e da Rua Longa, participou-se nas Comemorações do 25 de Abril da Câmara Municipal de Moura e também se realizaram as Comemorações do 25 de Abril por parte da Junta de Freguesia de Sobral da Adiça na nossa freguesia, o senhor Presidente teve uma reunião com a Estradas de Portugal por causa da Rua do Lameirão, disse que as limpezas das ruas são atividades transversais todos os meses, tal como a conservação e limpeza do Cemitério, isto foi de uma maneira geral o que aconteceu nestes meses.

---------O senhor João Diniz disse que relativamente à situação financeira da Junta de Freguesia, quando foi transferida a posse da anterior Junta para esta, verificava-se a existência de pagamentos em atraso da Câmara à Junta, de cerca de 30.000 euros, gostava de saber se já tinham sido pagos, se não foram pagos gostava de saber como se encontra a questão dos compromissos relativamente à Junta de Freguesia. Disse ter verificado que há funcionários da Junta a trabalhar para a Câmara e quis saber quais as contrapartidas que a Junta de Freguesia tira deste facto dizendo esperar que existam contrapartidas, pois sendo certo que há vantagens em que a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia sejam da mesma cor, também e isto tem a ver com a colaboração, isto já se verificava mas não com tanta visibilidade, pensa existirem algumas desvantagens, nomeadamente no que toca principalmente a esta questão do poder que a Junta tem de reivindicar junto da Câmara, e, disse referir-se particularmente às verbas dos pagamentos que havia em atraso e que não sabe se neste momento há ou não mas que gostava de saber. Referiu que segundo crê, verificaram-se duas intervenções na Rua do Poço e queria tentar perceber porquê, houve uma intervenção e de seguida outra no mesmo local, que terá sido por a primeira não ter tido o efeito que se esperava, gostaria de saber o que se vai passar em relação à construção da Casa Mortuária, cuja obra se encontrava em curso e que se encontra parada neste momento, também gostaria de recordar uma situação, pois quando abriu a ata, mais concretamente na página 234, onde fala da Estrada 255-1, recordou-se da conversa havida nessa altura, em que até foram colocados em causa alguns compromissos que o Instituto de Estradas tinha tido em relação à informação que passou às Juntas de Freguesia, à do Sobral e à de Santo Agostinho na altura no que toca ao início das obras, depois houve um momento em que a Junta e a Câmara Municipal também fizeram saber à população que as obras iriam começar em março e só queria recordar que nos encontramos não em maio mas a 29 de abril, ou seja, dois meses depois do final de março. Verifica-se precisamente neste momento o que se verificava antes, o Instituto de Estradas diz que vai fazer e depois não faz coisa nenhuma, foram colocadas placas mas o que é preciso é que a obra tenha início rapidamente, mas espera bem que as placas não fiquem ali indefinidamente, pois este

compromisso do Instituto de Estradas, começamos no dia tal, começamos no mês tal e depois nunca se verifica o início das obras já é recorrente e está-se precisamente a verificar nesta altura, gostava de saber que informação é que existe do Engenheiro Pinelo que seja mais credível do que aquela que ele tinha do Engenheiro Melo, enquanto do Executivo anterior, pelos vistos o Engenheiro Pinelo e tanto quanto percebeu da conversa que aqui tiveram na altura, disse ao Presidente da Junta que nunca tinha havido nenhum compromisso do Instituto de Estradas relativamente à Estrada Nacional 255-1, pelo menos foi o que aqui foi dito, disse para terminar, que lhe parece que o Engenheiro Pinelo é tão credível como o Engenheiro Melo.----------

---------O senhor Presidente da Junta disse que relativamente à situação financeira, de facto havia um atraso nos pagamentos respeitantes aos Protocolos existentes, tendo-se verificado por parte da Câmara Municipal de Moura uma tentativa de regularizar a situação através de algumas transferências, se calhar nem tantas como a autarquia gostaria mas ainda na semana passa se recebeu uma tranche. Em relação aos trabalhos que alguns funcionários da Junta de Freguesia estão a fazer em Moura, podemos reparar que existe o trabalho em parceria e se os funcionários da Câmara Municipal trabalharam no Parque de Merendas do Gargalão, os funcionários da Junta de Freguesia também poderão trabalhar em Moura, existindo no entanto uma diferença, pois além das contrapartidas trata-se da colaboração entre as duas instituições e não se trata minimamente de serem de cores iguais como disse, trata-se sim de trabalhar em parceria e fazer com que duas instituições trabalhem em prol daquilo que são os seus interesses, tanto a nível da nossa freguesia como a nível do nosso concelho, pois é do seu interesse que o concelho se consiga desenvolver, existindo ainda as contrapartidas financeiras para a Junta, pois a prestação desta mão-de-obra entra em protocolo e dará lugar a contrapartidas financeiras por os nossos funcionários estarem a fazer alguns trabalhos para a Câmara Municipal de Moura. No que toca ao piso da Rua do Poço, naturalmente que a culpa de uma execução mal feita é sempre dos membros do Executivo, pois são quem toma as decisões, no entanto, a verdade é que foi pedida a colaboração à Câmara Municipal de Moura, a nível de um Engenheiro Civil que viesse dar uma opinião sobre como resolver um problema para os nossos fregueses, que se vinha a arrastar ao longo dos anos e que não tinha fim à vista, a Junta de Freguesia como também não tem conhecimentos técnicos nessa área solicitou essa ajuda, tendo esse técnico informado que aquela rua poderia ser intervencionada com umas bandas em calçada. Posteriormente verificou-se que as bandas em calçada ficariam muito altas e os carros tinham alguma dificuldade em passar, existiram algumas reclamações como é lógico, tendo a própria Junta testado e verificado que aquilo não era funcional, pelo que se procedeu

novamente a uma intervenção, que, tanto quanto leva a crer foi definitiva. ----------No que toca à Casa Mortuária o problema consiste em que foi alterada em obra e não em projeto, sendo alterada em obra, as medições ao não corresponderem às do projeto a obra não pode ser lançada a concurso. Referiu que as informações de que dispõe, além de já terem sido confirmadas, foram avançadas pelo Engenheiro que efetuou o projeto, o qual referiu que deveria haver algum cuidado, pois as medidas que lá estavam não correspondiam às do projeto, foi aqui também pedida colaboração à Câmara Municipal, o que prova que se trabalha em parceria em prol de uma freguesia melhor, cujos técnicos deram o parecer e agora para se poder verificar um avanço na obra terá de se efetuar uma alteração no projeto, a não ser que a Junta queira fazer com os meios de que dispõe, o que, caso não exista outra solução terá de se avançar nesse sentido, só que é pretensão do Executivo concluir esta obra quanto antes, mas a burocracia funciona assim, exige que ao lançar uma obra a concurso tem que se ter um projeto de acordo com aquilo que se pretende executar, pois não se pode lançar a concurso e depois pedir à empresa que execute outro tipo de obra, pois se ele foi alterado, deveria ter sido logo calculado que se poderia querer avançar com a obra a um ritmo diferente, pois meios próprios a Junta poderia não os possuir. No que se refere à Estrada 255-1, disse querer referir mais uma vez que nunca foi colocada em causa a veracidade dos factos que o senhor João Diniz colocou, e que a única coisa que o senhor Presidente da Junta referiu, é que o senhor Engenheiro Luís Melo disse que a Estrada nunca esteve adjudicada, consignada ou prevista, que não foi ele que disse e sim o senhor Engenheiro Luís Melo, que de facto lhe deveria ter pedido a informação por escrito, pois dessa forma as coisas têm outra dimensão, por isso o que se pode verificar é que existem informações diferentes, não se pretendendo colocar em causa a palavra de nenhum membro da Assembleia, mas disse poder garantir que a Estrada vai ser iniciada no dia 5 de maio, que o Executivo teve uma reunião com a Estradas de Portugal, não só pela Rua do Lameirão, mas também por causa da Estrada, que sofreu algumas alterações, existindo situações no projeto que a serem executadas daquela forma não iriam resolver alguns dos problemas, pelo que, tiveram de ser efetuadas novas medições, novas marcações, e, agora sim, encontra-se tudo certo, existe a garantia de que a Estrada vai começar a partir da próxima semana em obra.----------
-------O senhor João Diniz disse que o projeto da Casa Mortuária não foi alterado em obra. Disse que o Projeto foi pedido pela Junta à Câmara, idêntico ao da Casa Mortuária de Santo Aleixo da Restauração, com a explicação que o que a Junta de Freguesia de Sobral da Adiça pretendia era uma Casa Mortuária com a sala destinada aos funerais maior, tendo a Câmara cedido o projeto à Junta, depois de enviado a um Engenheiro que procedeu às alterações, o que está construído corresponde ao que está no

projeto, faltando no entanto as peças de eletricidade, telefones, águas e esgotos, mas o projeto de estabilidade e o projeto de arquitetura foram alterados com autorização da Câmara Municipal que é a dona do projeto, pelo Engenheiro Baião, por outro lado, a Junta de Freguesia arrancou com a obra por administração direta, disse que segundo crê, o atual executivo não pretende executar a obra por administração direta e perguntou se a ideia é lançar um concurso para a conclusão da obra, tendo referido que a confirmar-se não concorda de forma alguma com a decisão, até porque, acha que a Junta de Freguesia tinha condições para fazer a obra por administração direta, conseguindo custos muito mais baixos do que se for feita através de concurso, possivelmente poderia, não parando as obras, demorar mais algum tempo, mas com certeza que iria ficar muito mais barata. Questionou a Junta se já foi celebrado o Protocolo de Delegação de Competências com a Câmara Municipal, pensa que não pois nesse caso também estaria a discussão na Assembleia, caso não tenha sido celebrado, como é que a Junta está a fazer obras que seriam da responsabilidade da Câmara e que por Protocolo deveriam ser assacadas as despesas à Câmara, se são feitas sem Protocolo, como é que a Junta é ressarcida do que despende com essas obras?----------

----------O senhor Presidente da Junta começou por dizer que a obra da Casa Mortuária estava a ser feita pelos funcionários da Junta e concorda que possa ficar mais barata, pode levar muito mais tempo e também não está a afirmar que é uma situação que o Executivo da Junta não coloca como hipótese, de ter que a fazer pelos seus próprios meios leve o tempo que levar, mas acha que conseguindo levá-la a concurso público, conseguindo-se a realização da obra num espaço de tempo muito mais eficaz, pois se ela vai ser feita é porque é necessária, é uma necessidade da freguesia pois a que existe não possui condições, e voltou a afirmar que a Junta poderá não ter condições de a levar a concurso, referiu ter dito que a obra foi iniciada diferente do projeto, não foi o projeto que foi alterado em obra e o que o senhor Engenheiro Baião disse é que a Casa Mortuária foi feita diferente do projeto, disse que aquele projeto da forma que está feito não pode ir a concurso. Relativamente ao Protocolo com a Câmara, o senhor Presidente disse que se estão a fazer as obras porque até ser assinado o próximo Protocolo, encontra-se em vigor o anterior.----------

---------**2 – Relatório e Contas do Exercício de 2013 da Freguesia de Sobral da Adiça**;----------

---------A senhora Presidente perguntou se alguém pretendia intervir, mas como isso não aconteceu pôs este ponto a votação.----------

---------VOTOS A FAVOR – SETE.----------

---------VOTOS CONTRA – ZERO.----------

---------ABSTENÇÕES – ZERO .----------

---------DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR O

RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2013 DA FREGUESIA DE SOBRAL DA ADIÇA.----------

---------**3 – 1.ª Revisão Orçamental para o ano de 2014;**----------

---------O senhor João Diniz perguntou se a Primeira Revisão Orçamental tem a ver apenas com a inscrição no Orçamento do saldo resultante do ano anterior ou se há mais alguma questão pois não teve tempo de ler o documento.----------

---------O senhor Presidente da Junta respondeu que a Primeira Revisão ao Orçamento, prende-se, sobretudo, com a não existência de rubrica para a aquisição de software e do Windows, sendo a Junta obrigada a possuir software de acordo com a lei, pois não se pode ter em locais públicos softwares iguais aos que se possuem em casa, houve inclusivamente conhecimento de uma Câmara Municipal que foi altamente penalizada por um erro deste tipo, apesar de não ser uma prioridade era de grande necessidade.----------

---------A senhora Presidente da Assembleia pôs o ponto a votação, tendo o resultado sido o seguinte:----------

---------VOTOS A FAVOR – SETE.----------

---------VOTOS CONTRA – ZERO.----------

---------ABSTENÇÕES – ZERO .----------

---------DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A PRIMEIRA REVISÃO ORÇAMENTAL PARA O ANO DE 2014.---------

---------**4 – Proposta de Regulamento do Mercado;**----------

---------O senhor João Diniz disse que certamente haverá alteração nas taxas a pagar pela ocupação por metro quadrado e gostaria de saber quais são exatamente essas alterações pois não teve tempo de olhar para o documento, adiantou que a sua bancada estaria disponível para votar caso ficasse esclarecida.----------

---------O senhor Presidente da Junta disse que as alterações ao nível das taxas, prendem-se, no entender do Executivo, com o aproximar da realidade do que é a conjuntura económica e que permita de facto, que as pessoas que alugam uma loja, uma banca ou qualquer outro no Mercado, que possam pagar o que está previsto na Tabela de Taxas, pois não vale a pena estar-se a pedir cinquenta euros, se de facto só se cobram dezassete, quinze ou vinte, no documento constam as tabelas que vão ser aplicadas e as pessoas que têm as sua vendas no Mercado, as sua lojas, as suas bancas, as sua pedras, possam estar em consonância com aquilo que são as taxas do Mercado. Estas taxas não foram definidas por capricho do Executivo, naturalmente foram equacionadas com alguns cálculos em que foi solicitada a colaboração de técnicos, pois não é a Junta que vai definir que uma banca deve custar um euro por metro quadrado, ou uma pedra deve custar doze euros porque é peixe ou oito euros porque é bacalhau, são coisas que estão minimamente definidas e daí a atualização das taxas, por

se ter verificado que se estava a pagar um preço muito diferente e muito abaixo do regulamentado, ou seja, encontrava-se regulamentado que uma loja deveria pagar cerca de cinquenta e cinco euros e pagava-se à volta de vinte euros. Disse que com isso não estava a considerar se a taxa cobrada era alta ou baixa, mas que, era muito diferente e muito abaixo do que estava regulamentado, e, daí, achar-se que as coisas devem estar em consonância pois é para isso que existem os regulamentos.----------

---------O senhor João Diniz disse que o que se encontrava em causa era essencialmente o aumento das taxas, não tem a ver com os produtos que se vendem, as taxas são cobradas por metro quadrado de ocupação, e, que não sabia se o senhor Presidente da Junta tinha noção do que aconteceu ao Governo da República quando aumentou o IVA, o objetivo era arrecadar mais receita mas esta veio por aí abaixo, eventualmente poderá acontecer o mesmo, ou seja, aumentando o que se cobra pelo aluguer de cada loja, ou de cada pedra, possivelmente a receita da Junta irá diminuir porque se as pessoas não tiverem condições para pagarem aquilo que é exigido, passarão a pagar zero e pensa que deve existir algum equilíbrio, mas tudo bem, apenas pretendia alertar para esta situação.----------

---------O senhor Presidente da Junta disse que de facto, o objetivo da atualização de taxas não se prende minimamente com subir ou descer a taxa que se vai cobrar, a Junta procedeu a melhorias no Mercado Municipal, com a colocação de tomadas nas pedras, entre outras coisas, se a Junta faz melhorias, as coisas têm de estar minimamente com aquilo que é a oferta que se faz, e nem só, havia muitas coisas que não se encontravam no Regulamento, que salvo erro era de mil novecentos e noventa e dois, e encontramo-nos em dois mil e catorze, no entanto, não se prende com o aumentar as taxas para que o Mercado fique deserto, pois naturalmente foi tido em linha de conta que a atualização de taxas irá acompanhar, de certeza, aquilo que as pessoas podem pagar e que poderá ser utilizado para melhorias do Mercado.----------

---------A senhora Presidente da Assembleia pôs o ponto a votação, tendo o resultado sido o seguinte:----------

---------VOTOS A FAVOR – QUATRO.----------

---------VOTOS CONTRA – ZERO.----------

---------ABSTENÇÕES – TRÊS.----------

--------DELIBERADO, POR MAIORIA, APROVAR A PROPOSTA DE REGULAMENTO DO MERCADO.----------

---------**5 – Proposta de Regulamento de Apascentação e Trânsito de Gados;**----------

---------O senhor João Diniz disse que não tinha tido tempo para ler o documento, e, quis justificar a sua afirmação dizendo que quando diz que não teve tempo de ler, não foi por desleixo ou por menos interesse pelas coisas, só que não teve tempo e que normalmente gosta de passar os olhos

pelos documentos, não para ver ao mínimo pormenor, mas sim para ter uma ideia do que se passa. Questionou sobre o que se prevê no caso dos animais abandonados, se há ou não há condições ou a intenção de criar condições para que sejam recolhidos ou não num determinado sítio, até as pessoas pagarem as coimas que lhes são aplicadas por os terem abandonados ou em terrenos alheios, a solução, para no caso de as pessoas não pagarem as coimas e não os recolherem dentro do prazo estipulado, deve estar contemplado no documento.----------
---------O senhor Presidente da Junta disse que as alterações se prendem com as alterações que houve a nível da legislação, pois como é lógico, voltou a dizer que Regulamentos com data de mil novecentos e noventa, em que as coimas normalmente aparecem em escudos, é dever para já da Junta de Freguesia, proceder às necessárias alterações, pois pode-se estar a cometer algum ato ilícito, vai-se pedir o quê? Quinhentos escudos? Passou a palavra ao senhor Tesoureiro para que este possa esclarecer mais alguma coisa no que se refere ao presente Regulamento.----------
---------O senhor Tesoureiro começou por dar as boas noites e dizer que mais uma vez se recorreu a especialistas na matéria para a elaboração do Regulamento, pois os membros do Executivo não são especialistas nesta área, a ajuda foi prestada pelo médico veterinário municipal, este documento é aquele que se está a utilizar em todas as Juntas de Freguesia pois é quase transversal a todas as Juntas de Freguesia a nível nacional, o que foi alterado essencialmente, não só o valor das coimas, pois o antigo era de dois mil e sete, e, por norma deve ser sempre feita uma revisão dos Regulamentos, o ideal seria todos os anos. Foram também alteradas algumas designações que já não existem, como por exemplo a DGV que atualmente se denomina DGAV, um dia aconteceu que alguém quis ver o nosso Regulamento através do Portal da Junta e este não tinha nada a ver com os das outras Juntas de Freguesia, estava completamente fora de contexto, verificaram-se estas e mais algumas pequenas alterações, até as coimas são mais ou menos iguais, não se tendo registado grande alteração.-
---------O senhor João Diniz disse que não lhe parece que o Regulamento anterior estivesse totalmente desajustado, tinha muitos contactos com os Presidentes de Juntas de Freguesia, que várias vezes lhe solicitaram que se lhes enviasse cópia do Regulamento, para eles atualizarem os deles, ou seja, o desta Junta estava mais avançado, se eventualmente o Regulamento propusesse coimas em escudos, era tão simples como fazer a transposição de escudos para euros, as siglas ou a designação das entidades que eram referidas no anterior, Direção Geral de Veterinária, Direção Geral disto ou daquilo, há uma que deixa de ter uma determinada designação e passa a ter uma designação diferente mas com as mesmas funções, o que não significa que o Regulamento estivesse desajustado nem pouco mais ou menos.--------
---------O senhor Presidente da Junta quis salientar o que foi dito pelo

senhor Tesoureiro, que o aconselhado pelos técnicos destas áreas, nomeadamente da área jurídica, é que os Regulamentos sejam revistos anualmente, daí o Executivo achou por bem elaborar um Regulamento em conformidade com as devidas alterações feitas, foi o motivo da apresentação à Assembleia de Freguesia da presente proposta de Regulamento, a quem cabe deliberar sobre o mesmo.----------

---------A senhora Presidente da Assembleia perguntou se mais alguém se queria pronunciar e como isso não aconteceu colocou este ponto a votação:----------

---------VOTOS A FAVOR – SETE.----------

---------VOTOS CONTRA – ZERO.----------

---------ABSTENÇÕES – ZERO.----------

--------DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR O REGULAMENTO DE APASCENTAÇÃO E TRÂNSITO DE GADOS.----

---------**6 – Proposta de Regulamento "Adiça + Solidária";**----------

--------O senhor Presidente da Junta começou por dizer que este projeto Adiça + Solidária, vem no seguimento de várias solicitações que têm sido endereçadas à Junta de Freguesia, quase diariamente, de pequenos e grandes arranjos, naturalmente os grandes arranjos não vão aqui estar contemplados, pois vai-se tentar apenas minimizar as dificuldades das pessoas, pois a Junta não quer e não o irá fazer, pois é contra a sua política de atuação substituir o Governo, pois se há coisas que são da competência de outros órgãos, de outras instituições, a Junta não o irá fazer no Projeto Adiça + Solidária, para se conseguir responder àquilo que é solicitado, deve estar regulamentado, daí que no futuro, caso este projeto e este Regulamento sejam aprovados, haverá condições para dizer à pessoa x você tem direito a este apoio por causa disto, ou então você não tem direito a este apoio por causa disto, ou seja, torna muito mais fácil a tomada de decisões.----------

---------O senhor João Diniz perguntou se as obras que foram feitas numa casa da Rua Nova se enquadram neste espírito. Perante esta situação o que acontece é o seguinte: a Câmara Municipal notifica o proprietário do prédio que está a prejudicar terceiros para efetuar obras, no caso de o proprietário, naquele prazo que lhe é dado, trinta dias, não fizer as obras que lhe são exigidas, a Câmara pode ela própria efetuar as obras e enviar a conta ao proprietário, para ser ressarcida da verba que foi despendida nas obras. Disse que, segundo crê, a Junta fez obras no prédio, o que não tem nada a ver com isto, dado que, segundo sabe, o proprietário é uma pessoa que tem meios mais que suficientes para fazer aquela obra e se calhar muitas outras.----------

--------O senhor Presidente da Junta disse que concorda com o senhor João Diniz e que aquela obra não se enquadra minimamente no referido projeto, não vai ali ser contabilizado porque a Junta recebeu a queixa do vizinho,

foi alertada a Câmara Municipal que prontamente se disponibilizou através do seu chefe de Divisão mais dois técnicos para virem fazer a vistoria à casa, inclusivamente o senhor Presidente da Junta participou, naturalmente apenas como representante do Executivo, não para dar nenhum parecer técnico nessa vistoria, tendo-se verificado que não havia tempo para notificar e aguardar-se os trinta dias, era caso urgente e segundo sabe, ou pelo menos foi assim informado, neste casos urgentes pode-se intervir e depois notificar de imediato o proprietário, mas essa questão já compete à Câmara e o senhor Presidente disse que tinha conhecimento de que essa notificação foi feita. O que se verificou foi que a Câmara pôs o material, e, a Junta como tinha recursos humanos suficientes para intervir e solucionar aquela situação que estava muito perigosa para quem passava na rua e também para a casa do senhor Gilberto. Cabe agora à Câmara Municipal tomar as devidas diligências para contactar o proprietário, a Junta não está preocupada com essa situação, é competência da Câmara e dos seus técnicos. A única obra que se enquadra neste projeto Adiça + Solidária, e que foi efetuada antes do projeto, tendo a Junta achado por bem fazer a obra, assumindo as consequências de não se encontrar regulamentado, pois podem surgir outras pessoas com o mesmo pedido, foi a construção de um muro em tijolo, na Rua 1.º de Dezembro, que se encontrava muito perigosa para as crianças que lá moram, houve uma participação não por escrito, da CPCJ e da Segurança Social, alertando para essa situação e a Junta achou que devia intervir.----------

---------A senhora Presidente da Assembleia perguntou se mais alguém se queria pronunciar e como isso não aconteceu colocou este ponto a votação:----------

---------VOTOS A FAVOR – SETE.----------

---------VOTOS CONTRA – ZERO.----------

---------ABSTENÇÕES – ZERO.----------

--------DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR O REGULAMENTO DE ADIÇA + SOLIDÁRIA.----------

---------**7 – Proposta de Constituição de Comissão de Trânsito;**----------

---------O senhor Presidente da Junta disse que se encontram estabelecidos na proposta quais os objetivos, a periodicidade das reuniões, perguntou se haveria alguma proposta para a constituição da Comissão, quais os membros, até quando, se calhar poderia começar a trabalhar-se nisso, a Junta irá contactar o Comandante do Posto da GNR, os Bombeiros para no caso de quererem indicar um representante, Escolas de Condução e taxistas da freguesia. Ninguém é obrigado a aceitar. O senhor Presidente informou que esta não era uma proposta fechada, se os membros da Assembleia acharem que alguma destas instituições não deverá estar aqui representada ou se alguém tem conhecimento de alguém que devesse estar representado, ou que poderia ser uma mais-valia para esta Comissão de Trânsito,

naturalmente o Executivo da Junta de Freguesia não tem qualquer problema em proceder à alteração da proposta.----------
---------O senhor João Diniz disse que essa competência do trânsito no concelho é da Câmara Municipal, que aprova propostas que lhe chegam da Comissão Municipal de Trânsito, das Juntas de Freguesia, eventualmente se existir uma Comissão como já existiu quando foi feita a primeira Postura de Trânsito, foi criada uma Comissão, foi apresentada uma proposta e foram feitas várias alterações que eram aprovadas em reunião da Assembleia de Freguesia, sob proposta da Junta, que ouvia essas tais pessoas e depois enviava para a Câmara para dar conhecimento e solicitar a colocação dos sinais ou a pintura do pavimento, etc. Disse concordar plenamente e não ter nada a opor.----------
---------A senhora Presidente da Assembleia perguntou se mais alguém se queria pronunciar e como isso não aconteceu colocou este ponto a votação:----------
---------VOTOS A FAVOR – SETE.----------
---------VOTOS CONTRA – ZERO.----------
---------ABSTENÇÕES – ZERO.----------
--------DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA DE CONSTITUIÇÃO DE COMISSÃO DE TRÂNSITO.------
---------**8 – Aluguer da Praça de Touros;**----------
---------O senhor Presidente da Junta disse que não é uma proposta senão teria seguido com os documentos da Assembleia, a Junta de Freguesia achou por bem dar conhecimento à Assembleia do ponto da situação relativamente à Praça de Touros, esta encontrava-se alugada a um empresário que a Junta contactou para saber do seu interesse e disponibilidade na continuidade de realização dos espetáculos tauromáquicos, o qual surpreendentemente enviou uma proposta, informando que não tinha condições para continuar com o acordado anteriormente, que fora o pagamento, numa primeira fase para três mil euros, o que foi reduzido para dois mil euros, tendo neste momento ele pedido à Junta seis mil euros para fazer a corrida de agosto, naturalmente, não sendo uma prioridade da Junta de Freguesia os espetáculos tauromáquicos, disse não ter nada contra, mas, que há muito aqui para fazer, a Junta iria ter uma perda de oito mil euros, e, não é necessário ser matemático para se saber que se não se ganham dois e ainda se têm que pagar seis, o prejuízo seria de oito mil euros, neste momento a Junta está em contacto com outros empresários, aguardando as suas propostas, perguntaram se a Praça se encontrava disponível, a Junta informou que a partir do momento em que cessaram as conversações com o empresário que até então a tinha na sua posse, está-se aberto a novas propostas e logo que haja informações novas, naturalmente a Assembleia será informada, mais uma vez reiterou que a Junta de Freguesia além dos custos de manutenção

que são imensos com aquela Praça, não pagará um cêntimo para a realização ali de nenhum espetáculo na mesma.----------

---------**9 – Pedido de Empréstimo.**----------

---------O senhor João Diniz perguntou o que queria dizer o n.º 4 do art.º 56.º, pois não sabe se está de acordo com o que dizia a anterior Lei das Finanças Locais, no que toca ao Regime de Crédito das Freguesias, gostaria de saber exatamente o que diz a Lei atual.----------

---------O senhor Presidente da Junta respondeu que a Lei diz que a Junta de Freguesia tem sempre que solicitar a aprovação da Assembleia para despoletar o processo de empréstimo, ou seja, isto não é ainda a aprovação do pedido de empréstimo, é apenas a autorização prévia para ser iniciado o processo de empréstimo, a partir daqui, caso a Assembleia o permita, a Junta irá solicitar aos bancos que façam as suas propostas de aquisição do empréstimo, só depois, e só aí é que a Assembleia terá conhecimento se o empréstimo é viável ou não, através dos documentos fornecidos pelos bancos, após o que a Junta irá remeter para a Assembleia de Freguesia para discussão.----------

---------A senhora Presidente da Assembleia perguntou se mais alguém queria dizer alguma coisa e como isso não aconteceu colocou este ponto a votação:----------

---------VOTOS A FAVOR – SETE.----------

---------VOTOS CONTRA – ZERO.----------

---------ABSTENÇÕES – ZERO.----------

---------DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA DE PEDIDO DE EMPRÉSTIMO.----------

---------**10 – Em Defesa da Escola Pública**----------

---------A senhora Presidente da Assembleia suspendeu a reunião por cinco minutos, para que os membros da Assembleia pudessem ler o documento antes da votação.----------

---------A senhora Presidente da Assembleia perguntou se alguém queria usar da palavra e como isso não aconteceu pôs o ponto supra mencionado a votação.----------

---------VOTOS A FAVOR – SETE.----------

---------VOTOS CONTRA – ZERO.----------

---------ABSTENÇÕES – ZERO.----------

---------DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A MOÇÃO EM DEFESA DA ESCOLA PÚBLICA.----------

---------**11 - Aprovação de "Texto de Moção em Defesa dos Doentes Oncológicos".**----------

---------A senhora Presidente da Assembleia perguntou se alguém queria usar da palavra e como isso não aconteceu pôs o ponto supra mencionado a votação.----------

---------VOTOS A FAVOR – SETE.----------
---------VOTOS CONTRA – ZERO.----------
---------ABSTENÇÕES – ZERO.----------
---------DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR O "TEXTO DE MOÇÃO DOS DOENTES ONCOLÓGICOS".----------
---------**12 - Regulamento de Canídeos e Gatídeos**.----------
---------A senhora Presidente perguntou se alguém tinha alguma coisa a dizer e como tal não aconteceu, pôs o ponto presente a votação.----------
---------Não havendo mais assuntos a tratar nem público, a senhora Presidente encerrou a sessão eram vinte e duas horas e trinta e três minutos.----------
---------Para constar e devidos efeitos foi por mim, António José Machado Batista Limpo, funcionário da Junta de Freguesia de Sobral da Adiça, redigida a presente ata, sob a responsabilidade da Primeira Secretária e vai ser presente à sessão seguinte com vista à sua aprovação e assinatura pelo Presidente, pelos Secretários da Mesa da Assembleia e pelos restantes eleitos presentes que o desejarem.----------
---------Assembleia de Freguesia de Sobral da Adiça, ao vinte e nove de abril de 2014.----------